



Fotomontagem: Imprensa/Sepe Lagos

Novos concursados fortalecem a educação de Arraial do Cabo

O Sepe Lagos dá as boas-vindas aos novos concursados e concursadas da rede municipal de Arraial do Cabo, que tomam posse nesta segunda-feira (23/3). A chegada de profissionais efetivos fortalece a escola pública, garante maior estabilidade nas unidades e contribui para a melhoria do trabalho pedagógico.

A entidade destaca que direitos hoje assegurados à categoria são resultado de anos de organização e mobilização coletiva. Entre as principais conquistas estão o atual Plano de Cargos,

Carreiras e Remuneração (PCCR) da educação e o cumprimento do Piso Nacional do Magistério, fundamentais para a valorização profissional.

Ao mesmo tempo, o sindicato alerta que esses avanços precisam ser defendidos permanentemente. O Sepe Lagos reafirma seu compromisso com a defesa da educação pública e convida os novos servidores a se somarem à luta coletiva. Fortalecer o sindicato é essencial para garantir direitos, enfrentar retrocessos e avançar nas conquistas da categoria. ■

A terceirização precariza o trabalho, reduz direitos e divide a categoria **Pág. 2**

Sepe Lagos e Semecctel de Arraial do Cabo discutiram a pauta da categoria em audiência **Pág. 3**

PL em tramitação no Congresso ameaça ensino de história afro-brasileira e indígena **Pág. 4**

RETROCESSO SILENCIOSO

A terceirização precariza o trabalho, reduz direitos e divide a categoria

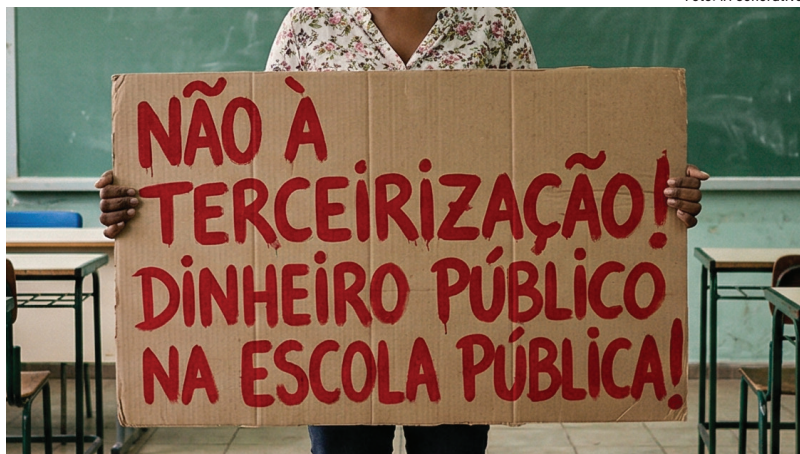


Foto: IA Generativa

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Ciência, Tecnologia, Esporte e Lazer (Semecctel) de Arraial do Cabo avança na terceirização de funções essenciais da rede municipal. As primeiras atingidas foram as auxiliares de classe, cuja medida já foi oficializada no Diário Oficial. Agora, a gestão aguarda a conclusão do processo licitatório para contratação da empresa. Vários outros cargos fundamentais para o atendimento adequado aos estudantes e à comunidade escolar também já estão na mira dessa política privatista.

FUNÇÕES SOB AMEAÇA

A adoção desse modelo aprofunda a precarização do trabalho. A alta rotatividade típica da terceirização rompe vínculos no ambiente escolar, sobrecarrega

os profissionais e contribui para o aumento do estresse e do adoecimento da categoria. Ao mesmo tempo, compromete o processo de aprendizagem, sobretudo no caso de estudantes com deficiência ou necessidades educacionais específicas, que dependem de continuidade, confiança e acompanhamento individualizado.

PRECARIZAÇÃO E IMPACTOS NA SAÚDE E NA APRENDIZAGEM

Na prática, a terceirização fragiliza o processo educativo e desresponsabiliza o poder público, transferindo funções estratégicas para empresas privadas cujo objetivo central é o lucro. Esse modelo se sustenta, via de regra, em salários rebaixados, redução de direitos trabalhistas e previdenciários, ausência de planos de carreira,

intensificação da jornada e maior incidência de assédio moral.

LUCRO ACIMA DA ESCOLA PÚBLICA

A terceirização reduz o direito à educação pública a um negócio, priorizando os interesses privados. Quem perde são os trabalhadores e os alunos.

É PRECISO REAGIR

Muitos profissionais ainda não percebem a gravidade dessa medida: a terceirização das funções não docentes abre caminho para a privatização total da gestão educacional e a precarização do trabalho de toda as funções, inclusive do magistério. É fundamental que nos mobilizemos junto às comunidades para barrar esse retrocesso e defender nossos direitos. ■

FINANÇAS SINDICAIS

Assembleia Orçamentária do Sepe Lagos acontece no dia 31 de março, às 18h, na sede do sindicato

O Sepe Lagos realiza, na terça-feira, 31 de março, às 18h, Assembleia Geral Ordinária (Orçamentária) na sede, em Cabo Frio, para discutir a situação financeira do sindicato, o planejamento dos próximos períodos e o andamento das obras da sede social e administrativa da nossa entidade.

TRANSPARÊNCIA

A assembleia terá como eixo a análise das finanças e a defini-

ção de prioridades orçamentárias, garantindo transparência na gestão dos recursos e decisões coletivas da categoria.

OBRAS NA NOVA SEDE

Também estará em pauta o andamento das intervenções na sede da Rua da Conspiração, 85, no bairro Guarani, em Cabo Frio.

A direção destaca que a participação dos filiados é crucial para construir um sindicato forte. ■

EM DEFESA DOS DIREITOS

Sepe Lagos e Semecctel discutiram a pauta da categoria em audiência

Foto: Ricardo Malagori/Sepe Lagos



Denize Alvarenga e Renata Éboli, da coordenação do Sepe Lagos, se reuniram com Bernardo Alcântara e Clara Benevenuto, da Semecctel.

O Sepe Lagos reuniu-se em 4 de março com representantes da Semecctel de Arraial do Cabo para discutir pautas centrais da educação municipal, como convocação de concursados, pagamento de progressões congeladas, transparência nos contratos temporários e a situação das auxiliares de classe. Participaram do encontro dirigentes sindicais e integrantes da secretaria, incluindo o gestor da pasta e a assessoria jurídica.

Sobre o concurso público, a secretaria informou que 254 candidatos já compareceram à primeira etapa, restando cerca de 150 vagas a serem preenchidas. Já foram publicados os nomes dos candidatos que não apresentaram documentação ou não passaram pela perícia médica, e um novo chamamento deve ocorrer em breve para completar as vagas do edital. A gestão afirmou que pretende substituir gradualmente os contratos temporários por servidores efetivos.

O sindicato cobrou o pagamento dos valores retroativos das progressões congeladas durante a vigência da Lei Complementar 226. A administração abriu processo para avaliar o impacto financeiro da medida. O Sepe destacou que outras categorias deixaram de ser afetadas pela suspensão da contagem de tempo de serviço após mudanças na legislação federal, enquanto a educação seguiu prejudicada. Diante disso, defendeu uma negociação que garanta o direito dos profissionais, ainda que de forma parcelada, evitando judicialização. A demanda será levada ao prefeito.

Também foi solicitado acesso ao quadro real de vagas nas escolas, com dados sobre lotação e afastamentos, para garantir maior controle sobre as convo-

cações. A secretaria se comprometeu a fornecer essas informações. Outro ponto abordado foi a publicação da nova tabela salarial, considerada essencial para o acompanhamento das progressões, que deve ser divulgada em breve.

Em relação ao CACS-Fundeb, o sindicato apontou dificuldades na composição do conselho devido à exigência de técnicos-administrativos. A secretaria afirmou que avaliará alternativas legais para garantir seu funcionamento. Já sobre as auxiliares de classe, o Sepe defendeu o enquadramento dessas profissionais como parte do magistério, com base em nova legislação federal. A gestão reconheceu a complexidade do tema e se comprometeu a realizar estudos sobre possíveis encaminhamentos.

A não renovação de contratos temporários também foi debatida. O sindicato criticou a falta de acesso dos trabalhadores aos relatórios de avaliação e defendeu o direito de contestação. A secretaria informou que estudará formas de garantir esse acesso, sem assegurar revisão dos contratos encerrados.

Problemas de infraestrutura escolar, como rede elétrica e manutenção de ar-condicionado, foram apresentados e estão em encaminhamento. Sobre a instalação de câmeras em salas de aula, o sindicato manifestou preocupação com impactos na liberdade docente, enquanto a secretaria defendeu a medida como ação de segurança e confirmou sua implementação.

Ficou acordado que o sindicato receberá, em até 30 dias, retorno formal sobre os pontos discutidos. Em breve o Sepe convocará assembleia da categoria. ■

SEJA SEPE DE CARTEIRINHA

Filie-se ao Sepe e faça sua carteirinha para acessar novos convênios

Ser filiado ao Sepe é fortalecer a organização coletiva dos trabalhadores da educação e ampliar a capacidade de luta em defesa da escola pública, dos direitos da categoria e de melhores condições de trabalho. Quanto maior for o número de filiados, maior também será a força do sindicato para enfrentar ataques e conquistar avanços.

Além de contribuir para a mobilização e representação da categoria, os filiados podem solicitar a carteirinha do sindicato, que ga-

rante acesso aos novos convênios firmados pelo Sepe. Esses convênios oferecem descontos e condições especiais em diferentes serviços, ampliando os benefícios para quem faz parte da entidade.

Se você ainda não é filiada(o), procure o Sepe Lagos, faça sua filiação e solicite sua carteirinha. Participar do sindicato é um passo importante para fortalecer a luta coletiva e garantir direitos para todos os trabalhadores das escolas e resistir aos ataques dos governos. ■



Visite a sede do Sepe Lagos e emita sua carteirinha! Ela é impressa e entregue na hora.

CONHEÇA ALGUNS DOS NOSSOS NOVOS CONVÊNIOS



Plano com direito a dependentes, por apenas R\$ 14,50/mês por usuário.



25% de desconto para filiados ao Sepe Lagos, válido para diversos serviços.



10% nas mensalidades e 50% na matrícula ou avaliação física.



Vários descontos em passeios e viagens.

ALERTA!

Projeto de Lei ameaça ensino de história afro-brasileira e indígena

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) divulgou nota no último dia 17 de março contra o Projeto de Lei 1.007/2025, de autoria da deputada Clarissa Tércio (PP/PE), em tramitação no Congresso. A proposta busca tornar “voluntário” o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas,


ao alterar a LDB. A medida ataca as leis 10.639/2003 e 11.645/2008, que asseguram esses conteúdos, e abre caminho para a censura e a negação de direitos, ao enfraquecer uma formação crítica e plural. O projeto compromete a construção de uma educação antirracista, laica, baseada na ciência e pautada pela valorização da diversidade. ■

EXPEDIENTE



Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação do Rio de Janeiro, Núcleo Lagos

Endereço:
Rua da Conspiração,
nº 85, Bairro Guarani,
Cabo Frio, Rio de Janeiro,
CEP: 28.909-410

Telefone: (22) 2644-9898
WhatsApp: (22) 9-9878-0191
E-mail: sepe.lagos@gmail.com
Portal: www.sepelagos.org.br
 sepelagos

Redação, projeto gráfico e diagramação:
Ricardo Malagori
(jornalista)